

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Doc. 28**

# SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



*EXERCÍCIO DE 2012*

# ACTIVIDADE

## 1. CLIENTES

Os SMAS registaram durante o ano de 2012 uma diminuição de 69 clientes, representando uma variação negativa de apenas 0,35%. O *Consumidor Doméstico* continua a ser o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 91,4%, enquanto o Grupo *Comércio e Indústria* significa 6,5% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Variação
2004	18.455	301
2005	18.821	366
2006	19.114	293
2007	19.352	238
2008	19.615	263
2009	19.817	202
2010	19.969	152
2011	19.928	-41
2012	19.859	-69

Tipos de Clientes		
Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
18.165	1.093	670
18.155	1.289	415



## 2. ÁGUA DISTRIBUÍDA (m<sup>3</sup>)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água distribuída entre 2005 e 2012 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2008 e 2012.

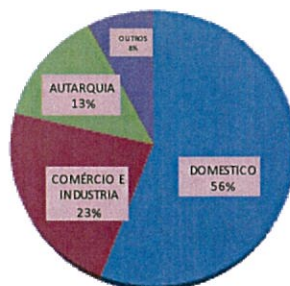
Ano	Volume m <sup>3</sup>	Varição m <sup>3</sup>	Varição %
2005	2.407.226		
2006	2.332.545	-74.681	-3,10%
2007	2.383.908	51.363	2,20%
2008	2.414.570	30.662	1,29%
2009	2.382.724	-31.846	-1,32%
2010	2.418.175	35.451	1,49%
2011	2.324.439	-93.736	-3,88%
2012	2.219.595	-104.844	-4,51%

### CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

*Em Volume (m<sup>3</sup>)*

ANO	DOMESTICO	COMÉRCIO E INDUSTRIA	AUTARQUIA	OUTROS	TOTAL
2008	1.317.897	583.357	302.223	211.093	2.414.570
2009	1.334.933	530.067	309.193	208.531	2.382.724
2010	1.326.243	550.656	335.069	206.207	2.418.175
2011	1.272.483	551.174	313.389	187.393	2.324.439
2012	1.240.289	504.396	302.653	172.257	2.219.595

Relativamente ao ano de 2012, o peso relativo de cada um dos tipos de consumo de água é o seguinte:



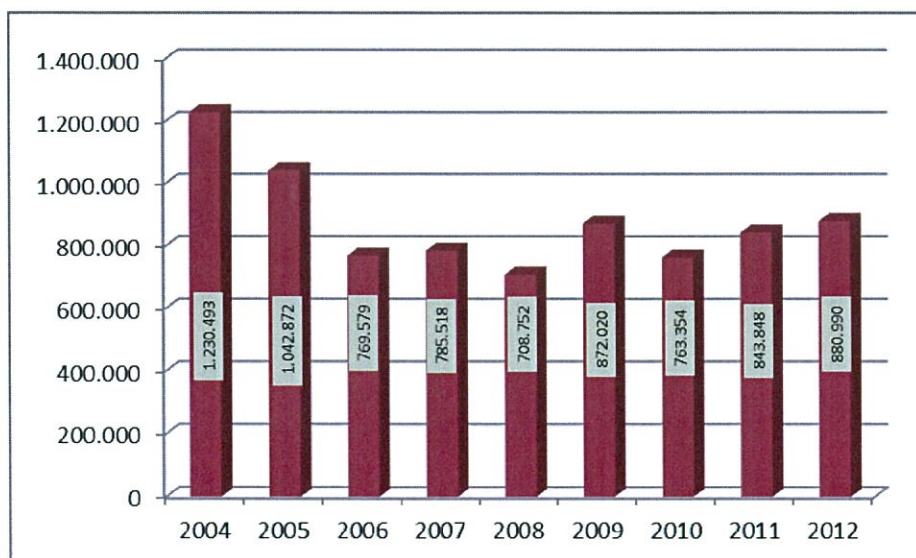
### 3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

Embora o nível de perdas se enquadre na média nacional, a redução destas perdas é sempre um objetivo presente para os SMAS de Peniche.

No entanto, este objetivo está condicionado pela capacidade de investimento que se conseguir alcançar na reabilitação das redes, em particular das mais antigas, que são muito significativas, e por esse motivo, bastante mais frágeis e vulneráveis à existência de perdas de água.

**Volume anual de perdas de água**

Ano	Em Volume	Em %
2003	1.094.528 m <sup>3</sup>	
2004	1.230.493 m <sup>3</sup>	32
2005	1.042.872 m <sup>3</sup>	30,2
2006	769.579 m <sup>3</sup>	24,8
2007	785.518 m <sup>3</sup>	24,3
2008	708.752 m <sup>3</sup>	21,6
2009	872.020 m <sup>3</sup>	25,7
2010	763.354 m <sup>3</sup>	22,9
2011	843.848 m <sup>3</sup>	25,3
2012	880.990 m <sup>3</sup>	26,8





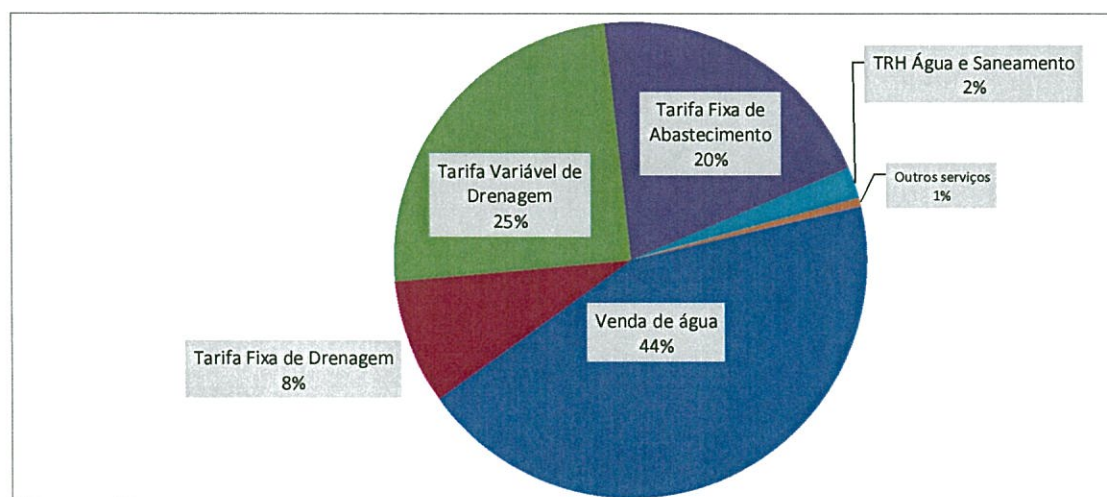
#### 4. VARIAÇÃO DE VALORES FACTURADOS

O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de facturação dos SMAS ao longo dos últimos três anos, permitindo analisar a sua evolução.

Registou-se, no conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação negativa de 0,4%, contribuindo para este decréscimo a Venda de Água que apresenta uma variação negativa de 4,18% em relação ao ano de 2011.

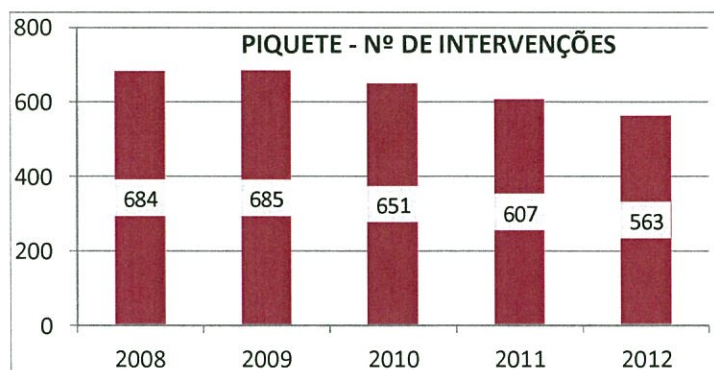
A redução verificada na Venda de Água resulta da diminuição de consumos ocorrida, com destaque para os consumos domésticos e os consumos comerciais e industriais.

	2010	2011	2012	Varição 2012-2011	%
<b>ÁGUA</b>	<b>3.566.649</b>	<b>3.540.803</b>	<b>3.435.058</b>	<b>-105.745</b>	<b>-3,0%</b>
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>1.060.765</i>	<i>1.099.578</i>	<i>1.095.986</i>	<i>-3.592</i>	<i>-0,33%</i>
<i>Tarifa Variável (Venda de água)</i>	<i>2.505.884</i>	<i>2.441.225</i>	<i>2.339.072</i>	<i>-102.153</i>	<i>-4,18%</i>
<b>SANEAMENTO</b>	<b>1.583.491</b>	<b>1.671.485</b>	<b>1.778.134</b>	<b>106.649</b>	<b>6,4%</b>
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>391.897</i>	<i>429.267</i>	<i>453.171</i>	<i>23.904</i>	<i>5,57%</i>
<i>Tarifa Variável</i>	<i>1.191.594</i>	<i>1.242.218</i>	<i>1.324.963</i>	<i>82.745</i>	<i>6,66%</i>
<b>TRH (Taxa de Recursos Hídricos)</b>	<b>115.241</b>	<b>135.539</b>	<b>114.310</b>	<b>-21.229</b>	<b>-15,7%</b>
<i>TRH Água</i>	<i>49.237</i>	<i>31.638</i>	<i>46.850</i>	<i>15.212</i>	<i>48,08%</i>
<i>TRH Saneamento</i>	<i>66.004</i>	<i>103.901</i>	<i>67.460</i>	<i>-36.441</i>	<i>-35,07%</i>
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>22.444</b>	<b>30.727</b>	<b>29.678</b>	<b>-1.049</b>	<b>-3,4%</b>
<i>Outros Serviços Água</i>	<i>5.133</i>	<i>15.352</i>	<i>15.355</i>	<i>3</i>	<i>0,02%</i>
<i>Outros Serviços Saneamento</i>	<i>17.311</i>	<i>15.375</i>	<i>14.323</i>	<i>-1.052</i>	<i>-6,84%</i>
<b>TOTAL</b>	<b>5.287.825</b>	<b>5.378.554</b>	<b>5.357.180</b>	<b>-21.374</b>	<b>-0,4%</b>
<i>Média mensal</i>	<i>440.652</i>	<i>448.213</i>	<i>446.432</i>	<i>-1.781</i>	<i>-0,4%</i>



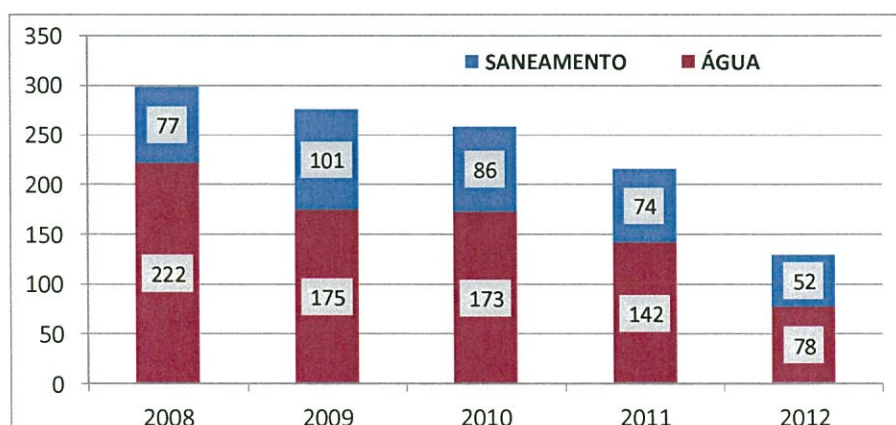
## 5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2008	684	108.016	157,9
2009	685	108.268	158,1
2010	651	106.717	163,9
2011	607	105.194	173,3
2012	563	55.402	98,4



## 6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2008	222	77
2009	175	101
2010	173	86
2011	142	74
2012	78	52



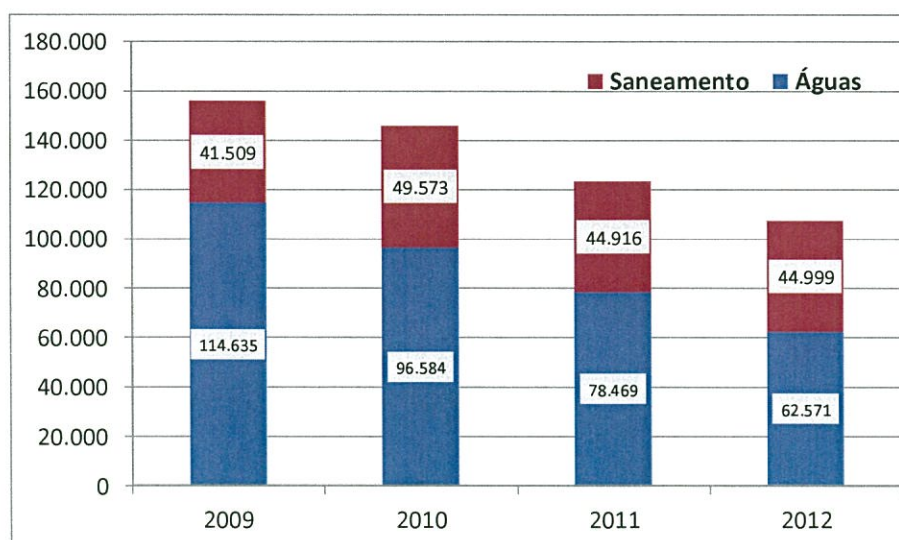
## 7. CUSTOS COM CONTROLO DE QUALIDADE

Na água para consumo, foram efectuadas por laboratório externo acreditado 454 amostragens, das quais 73 a torneiras de consumidores, 63 em captações subterrâneas, 19 na albufeira de S. Domingos, 208 para controlo da ETA de S.Domingos e 77 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efectuadas 7 072 amostragens sendo 2340 para controlo da ETA de S.Domingos e 4732 para o controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 786 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 516 a águas residuais industriais, 216 a águas residuais urbanas e 54 na ETAR de Peniche, que não inclui as amostragens do controlo próprio interno da exploração.

### CUSTOS EXTERNOS COM CONTROLO DE QUALIDADE (€)

	2009	2010	2011	2012
Águas	114.635	96.584	78.469	62.571
Saneamento	41.509	49.573	44.916	44.999
<b>Total</b>	<b>156.144</b>	<b>146.157</b>	<b>123.385</b>	<b>107.570</b>

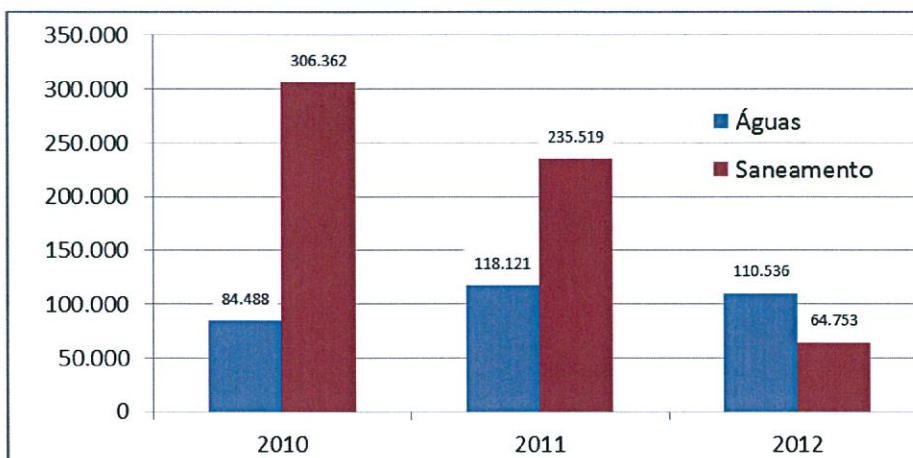




## 8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

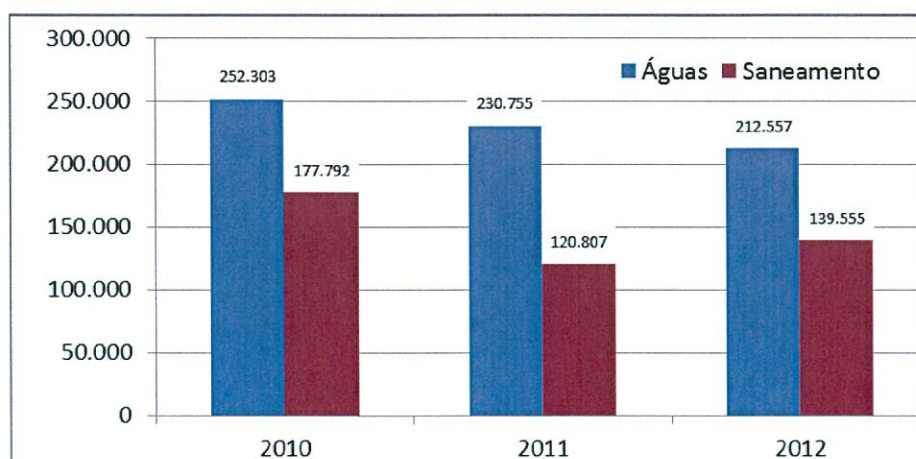
### 8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2010	84.488	306.362	390.850
2011	118.121	235.519	353.640
2012	110.536	64.753	175.289



### 8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2010	252.303	177.792	430.095
2011	230.755	120.807	351.562
2012	212.557	139.555	352.112



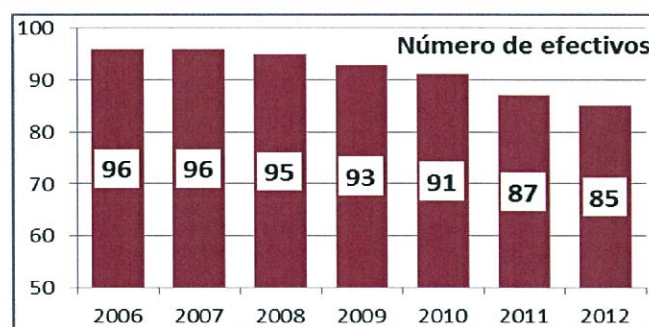
## 8. RECURSOS HUMANOS

### 9.1 Evolução do número de efectivos

No que diz respeito aos recursos humanos, em 2012 os Serviços Municipalizados reduziram mais uma vez o número total de trabalhadores ao seu serviço que assumiu o número de 85 à data de 31 de dezembro.

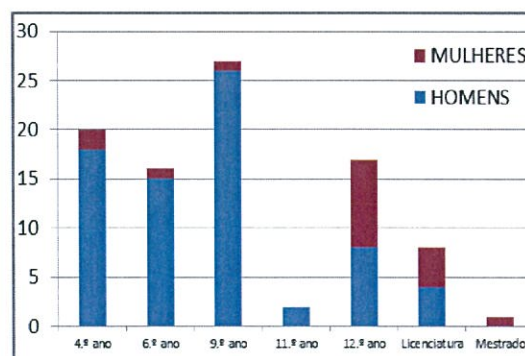
Os custos com pessoal tiveram em 2012 um decréscimo efectivo de 12,42%, em virtude da saída de 2 trabalhadores e dos vários cortes impostos pelo Orçamento de Estado de 2012, destacando-se os cortes salariais nos trabalhadores cujas remunerações líquidas ultrapassam os 1.500€ e os cortes progressivos nos subsídios de férias e de Natal dos trabalhadores com remunerações superiores a 600 euros.

Ano	Número de efectivos	Custos com pessoal (€)	Variação %
2006	96	1.528.592	
2007	96	1.522.031	-0,40%
2008	95	1.564.949	2,80%
2009	93	1.671.439	6,80%
2010	91	1.637.458	-2,03%
2011	87	1486.896	-9,19%
2012	85	1.302.252	-12,42%



### 9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

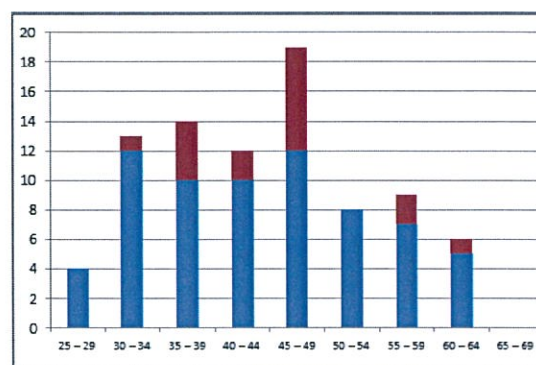
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	14	2	16
6.º ano	15		15
9.º ano	24	1	25
11.º ano	2		2
12.º ano	9	9	18
Licenciatura	4	4	8
Mestrado	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>85</b>



Da observação deste quadro verifica-se que 19% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano, 29% completaram o 9º ano e 21% têm o 12º ano. No conjunto, 89% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

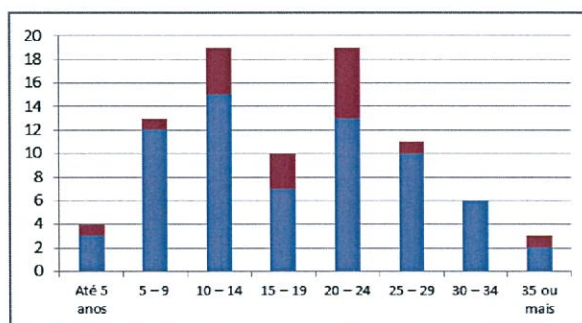
### 9.3 Distribuição do Pessoal pelo Escalão Etário

ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25 – 29	4	0	4
30 – 34	12	1	13
35 – 39	10	4	14
40 – 44	10	2	12
45 – 49	12	7	19
50 – 54	8	0	8
55 – 59	7	2	9
60 – 64	5	1	6
65 – 69	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>85</b>



### 9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	3	1	4
5 – 9	12	1	13
10 – 14	15	4	19
15 – 19	7	3	10
20 – 24	13	6	19
25 – 29	10	1	11
30 – 34	6	0	6
35 ou mais	2	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>85</b>



### 9.5 Absentismo

Ano	Dias
2010	1.262
2011	970
2012	1.074

Em 2012 o total de faltas atingiu os 1.074 dias, das quais 741 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 5,55%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifra nos 3,83%



# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## 1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

### 1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

	2010	2011	2012	Variação	%
<b>Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>5.728.611</b>	<b>5.749.938</b>	<b>5.717.744</b>	<b>-32.194</b>	<b>-0,56</b>
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
<b>Vendas</b>	2.505.884	2.441.225	2.339.072	-102.153	-4,18
<i>Água</i>	2.505.884	2.441.225	2.339.072		
<b>Prestação de Serviços</b>	2.781.941	2.937.329	3.018.108	80.779	2,75
<b>Saneamento</b>	1.666.806	1.790.761	1.859.917	69.156	3,86
<i>Tarifa Fixa de Drenagem</i>	391.897	429.267	453.171		
<i>Tarifa Variável de Drenagem</i>	1.191.594	1.242.218	1.324.963		
<i>TRH Saneamento</i>	66.004	103.901	67.460		
<i>Outros Serviços</i>	17.311	15.375	14.323		
<b>Água</b>	1.115.135	1.146.568	1.158.191	11.623	1,01
<i>Tarifa Fixa</i>	1.060.765	1.099.578	1.095.986		
<i>TRH Água</i>	49.237	31.638	46.850		
<i>Outros Serviços</i>	31.638	15.352	15.355		
<b>Total Vendas + Prestação de Serviços</b>	<b>5.287.825</b>	<b>5.378.554</b>	<b>5.357.180</b>	<b>-21.374</b>	<b>-0,4</b>

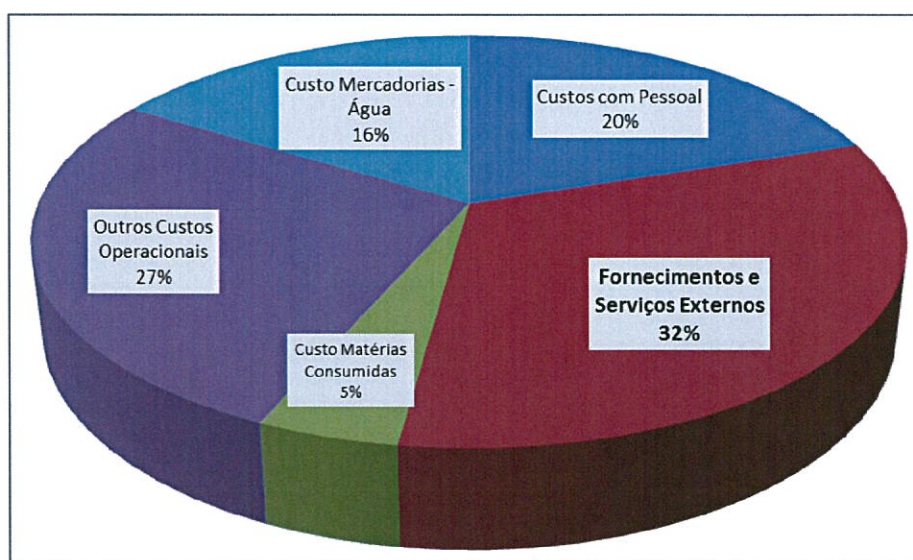
Nas vendas constata-se que a facturação da água fornecida diminuiu 4,18%, relativamente ao ano anterior. As prestações de serviços, que incluem a restante facturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, registaram aumentos de 2,75%, em relação a 2011.



## 1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2010	2011	2012	Varição 12/11
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>6.347.950</b>	<b>6.145.822</b>	<b>6.504.956</b>	<b>359.134</b>
<b>Principais Custos Operacionais</b>				
<i>Custos com Pessoal</i>	1.637.458	1.486.896	1.302.252	-184.644
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	1.984.434	1.922.198	2.092.563	170.365
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	256.930	288.941	287.539	-1.402
<i>Custo Mercadorias - Água</i>	811.749	928.449	1.063.871	135.422

2012 - Principais custos operacionais em percentagem



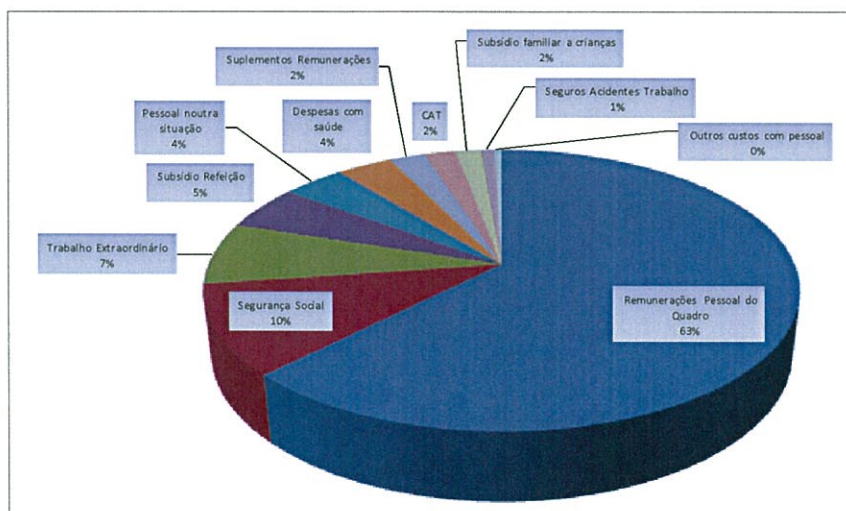
Os custos operacionais totalizaram em 2012 o valor de 6.504.956,01€, apresentando um aumento de 359.134€ relativamente ao ano anterior. Este acréscimo tem como principais razões, por um lado, a variação verificada nas *Amortizações do Exercício*, devido a correcções efectuadas no âmbito do processo de inventariação do património dos Serviços que ficou concluído em 2012 e por outro, os custos cada vez mais significativos verificados com o Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste” que ascenderam este ano a 1.658.000€, mais 240.000€, do que em 2011.

Nas páginas seguintes será feita uma breve apreciação dos principais custos de 2012.

### 1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2010	2011	2012	2012/2011
Remunerações Pessoal do Quadro	1.022.602,28	976.873,49	906.183,43	-70.690,06
Pessoal noutra situação	65.374,28	18.952,04	-	-18.952,04
Trabalho Extraordinário	116.195,57	114.251,83	63.768,76	-50.483,07
O.Sup. Remunerações	38.499,16	40.739,90	39.131,19	-1.608,71
Subsídio Refeição	85.041,32	83.469,96	81.078,76	-2.391,20
Vestuário e artigos pessoais	3.041,36	10.724,87	2.545,93	-8.178,94
Subsídio familiar a crianças	26.962,45	14.786,95	9.871,79	-4.915,16
Pensões	3.237,23	4.691,41	2.022,87	-2.668,54
Segurança Social	169.354,68	158.514,36	148.812,76	-9.701,60
Seguros Acidentes Trabalho	14.705,38	13.945,75	16.545,73	2.599,98
CAT	33.374,12	*	*	
Despesas com saúde	58.709,92	49.779,40	32.291,15	-17.488,25
Outros custos c/pessoal	360	165,84	-	-165,84
<b>Total</b>	<b>1.637.457,75</b>	<b>1.486.895,80</b>	<b>1.302.252,37</b>	<b>-184.643,43</b>

\*O custo com o Centro Social passou a ser contabilizado na conta 63 – Transferências Correntes

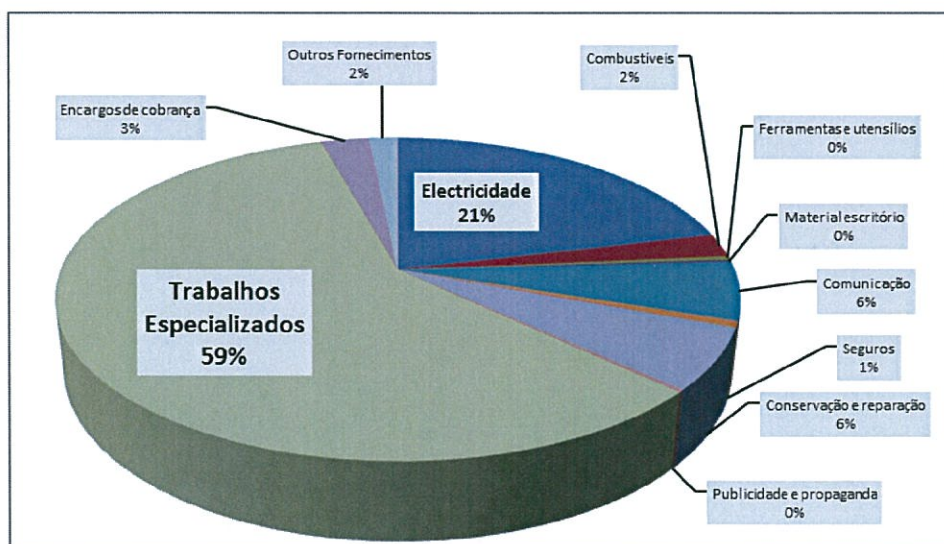


Os *Custos com Pessoal* representaram em 2012, 20% do total dos custos operacionais.

O decréscimo verificado tem como principais justificações, como já referido anteriormente, a saída de 2 trabalhadores e as restrições legais impostas que resultaram na diminuição de vencimentos e de prestações sociais.

## 1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2010	2011	2012	2012/2011
Electricidade	419.201,93	403.085,96	445.242,00	42.156,04
Combustíveis	21.191,72	46.018,96	49.272,13	3.253,17
Ferramentas e utensílios	5.219,10	8.330,91	6.707,99	-1.622,92
Material escritório	13.811,45	9.619,33	5.330,54	-4.288,79
Comunicação	118.893,33	124.265,17	122.262,97	-2.002,20
Seguros	13.500,77	14.755,42	13.133,32	-1.622,10
Conservação e reparação	121.965,53	134.058,70	127.963,19	-6.095,51
Publicidade e propaganda	5.056,88	3.903,27	5.076,56	1.173,29
Trabalhos Especializados	1.123.047,49	1.085.327,84	1.227.022,06	141.694,22
Encargos de cobrança	68.988,62	71.851,23	57.753,75	-14.097,48
Outros Fornecimentos	73.556,98	20.981,33	32.798,02	11.816,69
<b>Total</b>	<b>1.984.433,80</b>	<b>1.922.198,12</b>	<b>2.092.562,53</b>	<b>170.364,41</b>



Nos FSE, destaca-se o aumento dos custos de eletricidade e o aumento verificado nos *Trabalhos Especializados* em cerca de 141.000€, motivado, principalmente, pelo aumento da componente de saneamento do Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste” em 104.000€.



### 1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

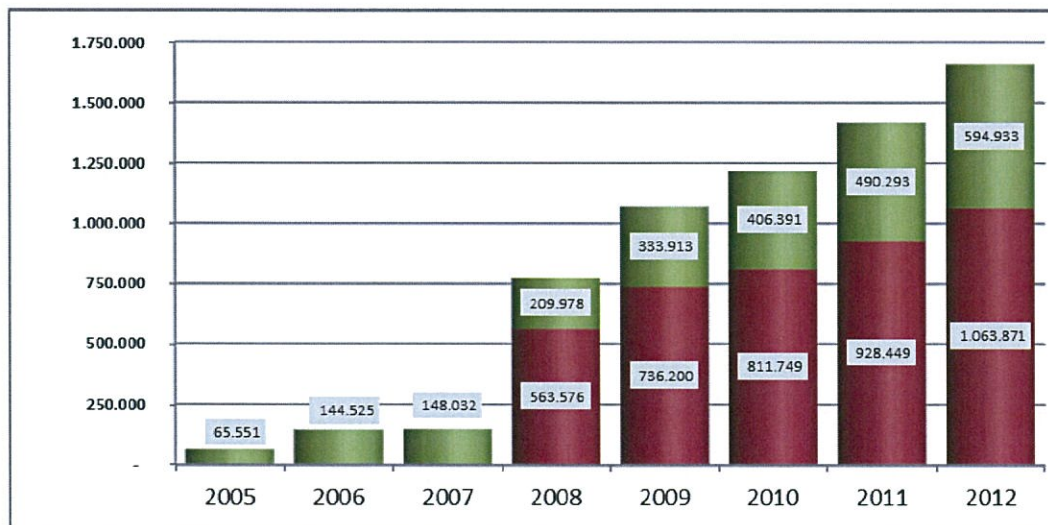
Estes custos, que totalizaram 287.539€ em 2012, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

### 1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pela empresa Águas do Oeste assume, cada vez mais, uma importância crescente no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquela empresa, mas que em 2012 já significou 1.658.804,10 €.

### 1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste”

ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Água	--	--	--	563.576	736.200	811.749	928.449	1.063.871
Saneamento	65.551	144.525	148.032	209.978	333.913	406.391	490.293	594.933
<b>Total</b>	<b>65.551</b>	<b>144.525</b>	<b>148.032</b>	<b>673.554</b>	<b>1.070.113</b>	<b>1.218.140</b>	<b>1.418.742</b>	<b>1.658.804</b>



Como se pode constatar, os custos com este sistema atingem, cada vez mais, valores com grande expressão na estrutura de custos dos Serviços. Em 2012 ascenderam a 1.658.804€, mais 240.062€ do que em 2011, representando 25,5% do total dos custos operacionais.



## 2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

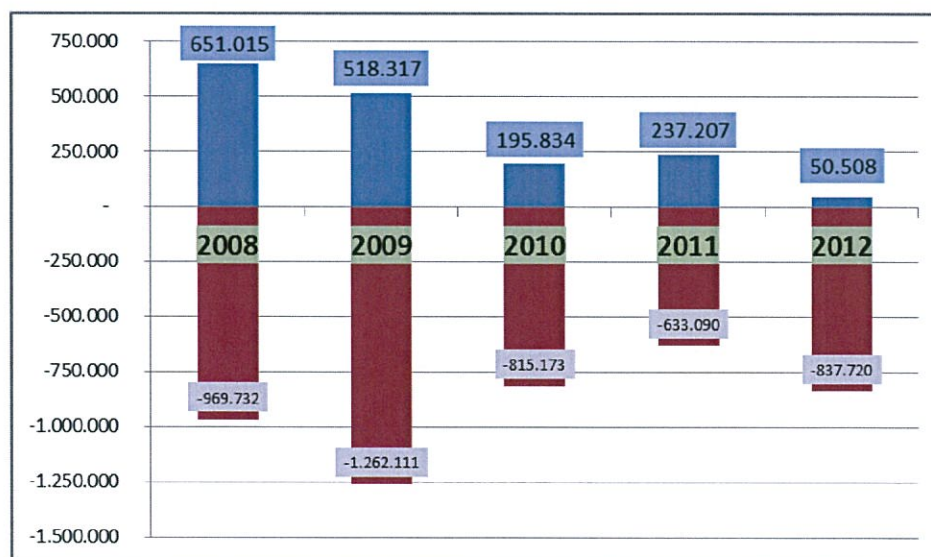
### 2.1 – Resultados Globais

	2010	2011	2012
Resultado Operacional	-619.339	-395.884	-787.212
Resultado do Exercício	317.147	580.528	96.672

O Resultado Líquido do Exercício atingiu o montante de 96.672,33€, menos 483.855€ que no exercício anterior, fruto do agravamento ocorrido ao nível dos custos operacionais.

### 2.2 – Resultados Operacionais por Actividade

	2008	2009	2010	2011	2012
Água	651.015	518.317	195.834	237.207	50.508
Saneamento	- 969.732	- 1.262.111	- 815.173	- 633.090	- 837.720



#### *Evolução dos Resultados Operacionais*

A Água continua a apresentar resultados operacionais positivos mas bastante inferiores aos de 2011 em virtude da diminuição verificada nos consumos e no aumento de custos.

O sector do Saneamento continua muito deficitário, em consequência dos aumentos de custos verificados que não têm tido a cobertura suficiente na atualização dos tarifários deste sector.

### 2.2.1 - Custo da Água

	2010	2011	2012
Consumos (m <sup>3</sup> )	2.418.175	2.324.439	2.219.595
Proveitos água (€)	3.880.297	3.819.906	3.715.134
Total Custos directos e indirectos	3.685.263	3.582.699	3.664.626
<i>Receita por m<sup>3</sup> água facturada</i>	<i>1,61 €</i>	<i>1,64 €</i>	<i>1,67</i>
<i>Custo por m<sup>3</sup> água facturada</i>	<i>1,52 €</i>	<i>1,54 €</i>	<i>1,65</i>
<i>Saldo por m<sup>3</sup> água facturada</i>	<i>0,09 €</i>	<i>0,10 €</i>	<i>0,02</i>

A receita por m<sup>3</sup> de água faturada diminuiu em 2012 e por cada m<sup>3</sup> vendido obteve-se um ganho de 0,02 €.

### 2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

	2010	2011	2012
Água facturada (m <sup>3</sup> )	2.418.175	2.324.439	2.219.595
Proveitos Saneamento (€)	1.839.753	1.912.925	2.002.610
Total Custos directos e indirectos	2.662.687	2.563.123	2.840.330
<i>Proveitos saneamento por m<sup>3</sup></i>	<i>0,76 €</i>	<i>0,82 €</i>	<i>0,90€</i>
<i>Custo por m<sup>3</sup> água facturada</i>	<i>1,10 €</i>	<i>1,10 €</i>	<i>1,28</i>
<i>Saldo por m<sup>3</sup> água facturada</i>	<i>-0,34 €</i>	<i>-0,28 €</i>	<i>-0,38</i>

O Custo do Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais reflecte o défice do sector Saneamento, apresentando um prejuízo de 0,38 €/m<sup>3</sup> de água vendida.

Deste modo, o ano de 2012 representou por cada m<sup>3</sup> de água vendida um prejuízo operacional de 0,36 €/m<sup>3</sup>.

### 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

#### 3.1 – Indicadores Financeiros

O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

<b>Indicadores Financeiros</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Liquidez Geral	8,80	9,93	11,29
Autonomia Financeira	64,3%	67,8%	65,20%
Prazo Médio de Recebimentos	82 dias	98 dias	146 dias
Prazo Médio de Pagamentos	34 dias	22 dias	22 dias

#### 3.2 – Dívidas de e a Terceiros

<b>Dívidas a Terceiros</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>329.185</b>	<b>351.890</b>	<b>342.359</b>
Fornecedores c/c	167.339	204.081	212.583
Fornecedores Imobilizado	26.309	0	4.117
Estado e Outros Entes Públicos	8.843	28.987	15.161
Outros Credores	126.694	118.822	110.498
<b>Médio e Longo Prazo</b>		<b>Inexistentes</b>	

<b>Dívidas de Terceiros</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.623.275</b>	<b>1.950.605</b>	<b>2.259.280</b>
Utentes de Água e Saneamento	1.622.882	1.917.437	2.152.990
Estado e Outros Entes Públicos	393	33.168	106.290
<b>Médio e Longo Prazo</b>		<b>Inexistentes</b>	

#### 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2012 a execução orçamental das receitas e das despesas dos **SMAS** foi de 83,40% e 69%, respectivamente.

##### 4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2012

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 89,3% enquanto nas Receitas de Capital registou-se uma execução de apenas 22,5%.

##### 4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

	2011	2012
04- Taxas, multas e outras penalidades	2.919.326	3.010.195
05- Rendimentos Propriedade	62.939	45.094
07- Venda de bens e serviços correntes	2.401.973	2.334.367
08- Outras receitas correntes	50.668	16.135
10- Receitas de capital	66.046	196.787
16- Saldo gerência anterior	1.111.000	1.045.000
<b>Total Receita</b>	<b>6.611.952</b>	<b>6.647.578</b>

Na Receita Global registou-se uma diminuição na ordem dos 35.626€ - menos 0,54%, relativamente ao ano de 2011.

##### 4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2011	2012
Água (Componente fixa e variável)	3.514.923	3.447.537
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	1.634.843	1.749.095
<b>Total</b>	<b>5.149.766</b>	<b>5.196.632</b>



## 4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2012

A despesa paga em 2012 foi de 5.500.689,54 €, o que representa uma taxa de execução de 69%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 87,34%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 11,77%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no quadro seguinte:

Tipo	Despesa		% Execução	
	Paga	Prevista	2012	2011
Corrente	5.272.939	6.037.521	87	88
Capital	227.751	1.934.795	12	20
<b>Total</b>	<b>5.500.690</b>	<b>7.972.316</b>	<b>69</b>	<b>69</b>

### 4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	%
01- Pessoal	1.299.303	23,6%
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3.722.612	67,7%
04-Transferência correntes	104.496	1,9%
06- Outras despesas correntes	146.528	2,7%
07- Aquisição bens capital	227.751	4,1%
<b>Total da Despesa</b>	<b>5.500.690</b>	<b>100,0%</b>

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2012 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 23,6% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 67,7 % e as despesas de capital a 4,1%.

#### 4.2.2 - Principais Despesas Correntes

<b>Principais Tipos de Despesa Corrente</b>	<b>Valor</b>	<b>% do Total</b>
Remunerações Pessoal	1.084.979	23,9%
Segurança social /Despesas c/saúde	214.325	4,7%
Matérias-Primas/Materiais	345.864	7,6%
Mercadorias – Água	1.091.510	24%
Electricidade	507.026	11,2%
Trabalhos Especializados	1.302.686	28,6%
<b><i>Total da Despesa</i></b>	<b><i>4.546.390</i></b>	

#### 5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

<b>Saldo Gerência. Anterior</b>	1.045.870,76
<b>Receitas Correntes</b>	5.405.791,24
<b>Despesas Correntes</b>	5.272.938,73
<b>Receitas Capital</b>	196.787,04
<b>Despesas Capital</b>	227.750,81
<b>Saldo p/ Gerência Seguinte</b>	1.147.759,50

## • PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.4 e nº 2.7.3.5 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2012 no valor de 96.672,33€ seja aplicado em Reforço do Património e constituição de Reservas Livres.

**Resultado Líquido do Exercício ..... 96.672,33 €**

**a) Património (conta 51) ..... 91.838,71 €**  
**b) Reservas Livres (conta 57) ..... 4.833,62 €**

**Por Resultados de 2012 ..... 96.672,33 €**